

CIB RORAIMA	COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE	RESOLUÇÃO Nº 16/08
------------------------	---	-------------------------------

A PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando **PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006** que divulga o Pacto pela Saúde 2006 e suas prioridades e iniciativas – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto;

Considerando o PDVISA que aponta as diretrizes para todo o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

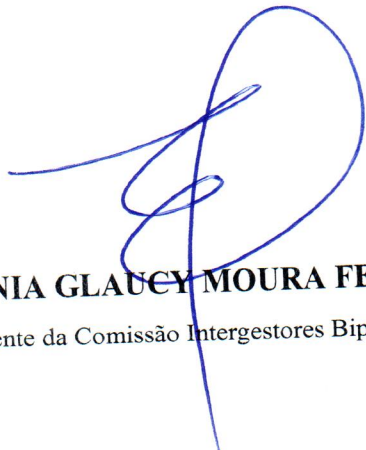
Considerando as diretrizes estabelecidas na Portaria GM/MS nº 3.085 de 01 de dezembro de 2006, onde é regulamentado o Sistema de Planejamento do SUS;

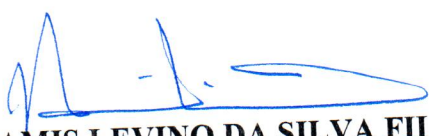
Considerando ainda, que o Plano de Ação em Visa é uma ferramenta de planejamento, em que estão descritas todas as ações que a vigilância sanitária pretende realizar durante um exercício (um ano), assim como as atividades a serem desencadeadas, as metas e resultados esperados e seus meios de verificação, os recursos financeiros implicados e os responsáveis e parcerias necessárias para a execução dessas ações.

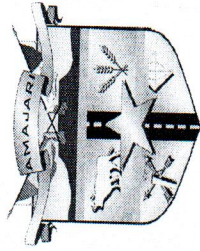
RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar os Planos de Ação de Vigilância Sanitária – 2008 do Estado de Roraima e dos Municípios de Alto Alegre, Amajari e Boa Vista. Analisados, discutidos e aprovados pelos membros presentes na segunda reunião ordinária da CIB/RR, ocorrida em 08 de abril de 2008.

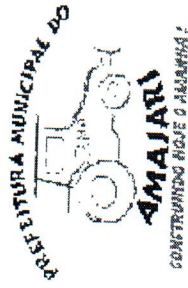
Art. 2º Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.


EUGÊNIA GLAUCY MOURA FERREIRA
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite-CIB

Boa Vista(RR), 08 de abril de 2008.

NAMIS LEVINO DA SILVA FILHO
Presidente do COSEMS/RR



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAJARI
AMAZÔNIA: Patrimônio dos Brasileiros
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SANITARIA



Plano de Ação 2008

Departamento de Vigilância Sanitária

Município de Amajari

SUMÁRIO

Introdução	Pág. 03
Análise situacional	04
Plano de Ação – Financeiro	05
I – Ações para estruturação e fortalecimento da gestão	06
II – Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário	07
Considerações finais	09
ANEXOS	
Anexo I – Relação de Materiais Permanente a serem Adquiridos pela fonte 007	11
Anexo II – Relação de Material de Consumo a ser adquirido pela contrapartida do Município	12

INTRODUÇÃO

O município de Amajari fica localizado a 154 km da capital de Boa Vista com uma área de 28.598,4 km². Possui uma população aproximadamente de 7.586 habitantes disfundidos além da sede e mais três vilas que são: Tepequém, Vila Maracá (Trairão) e Três Corações. Tem três projetos de assentamentos: Tomás Bom Jesus, Ametista e Projeto Amajari, além de 17 comunidades indígenas.

A complexidade do campo de atuação da vigilância sanitária demanda a articulação de um amplo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, que contribuem para ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde da população. Para cumprir o seu objetivo de proteger a saúde da população, faz-se necessário que a vigilância sanitária desenvolva um amplo conjunto de ações, utilizando diferentes instrumentos, entre eles, a elaboração de um plano de ação em VISA.

O Departamento de Vigilância sanitária de Amajari iniciou seus trabalhos no Mês de fevereiro de 2006 e vem realizando suas atividades de acordo com a sua capacidade operacional, como cadastros, visitas e fiscalização nos seguintes estabelecimentos: 20 escolas estaduais; 18 escolas municipais; 01 creche; 08 mercearias; 04 supermercados; 06 restaurantes; 02 padarias; 06 açougues; 01 armazinho e papelaria; 11 postos de saúde; e 01 unidade mista semiplena, que fica na sede do município.

Alem do mais, a vigilância realiza a distribuição de hipoclorito de sódio nas localidades que não recebem água tratada, investigações na MDDA e casos de surtos. Dentre as atividades mais importantes, realiza-se o atendimento de dos casos de denuncia dentro e fora da sede.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PLANO DE AÇÃO 2008

SETORIAL: Departamento de Vigilância Sanitária de Amajari

SETORIAL: Departamento de Vigilância Sanitária de Amajari

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTD. DE VALORES EM REAIS			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA		
					UNITÁRIA	TOTAL	
Aquisição de Material Permanente	007**	449052	Material Permanente	-	-	6.550,00	
Aquisição de passagens Terrestres	007	339033	Passagens	-	-	500,00	
Aquisição de Diárias para Realizar Ações sanitárias no município e locomoção à outros municípios de Roraima	007	339014	Diárias	-	-	2.000,00	
Aquisição de Serviços de Fotocópias	007	309039	Fotocópias	2.500	0,20	500,00	
Ações Educativas e Atividades Administrativas de Vigilância Sanitária	007	339039	Confecção de folders e formulários	-	-	1.000,00	
Aquisição de Material de Consumo	001 *	339030	Material de Consumo	-	-	1.080,00	
Subtotal:	001 (Contra Partida)			1.080,00			
Subtotal	007			10.550,00			
Total	001 + 007			11.630,00			

* Contrapartida do Município

** Repasse fundo a fundo

I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes do PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
1. Estrutura física e recursos materiais	Eixo 1	1. Estruturação física e tecnológica	1. Aquisição de equipamentos tecnológicos, móveis e materiais de consumo (Anexo)	Aquisição de móveis, equipamentos e material de consumo	Estruturação do Departamento	Secretário de Saúde/ Visa Municipal	SEMSA	Até Dez/08
			2. Solicitar ao Departamento Estadual de Vigilância Sanitária de Roraima um computador e uma impressora	Aquisição de Computador e Impressora	Cumprimento do Plano de Ação	Visa Municipal / VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/ 08
2. Estrutura administrativa e operacional	Eixo 1	1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos às ações de VISA	1. Atualizar os cadastros dos estabelecimentos existentes no município	Atualização do cadastro	PREFEITURA	Visa Municipal	Prefeitura de Amajari	Até Dez/ 2008
			2. Repassar as informações dos cadastros para o SINA VISA	Alimentação do SINA VISA	Relatórios no Sistema	Visa Municipal/ VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/08
		2. Adequar normas para padronizar procedimentos administrativos e fiscais	1. Desenvolver Normas para a Padronização de Procedimentos Operacionais, Administrativos e Fiscais com o Auxílio do departamento Estadual de Vigilância Sanitária de Roraima	Elaboração de Fluxo para procedimentos administrativos e fiscais	Funcionabilidade de do Fluxo	Visa Municipal/ VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/ 08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.1. Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	Eixo 2	1. Realizar Inspeção Sanitária	1.1. Realizar inspeções higiênicas-sanitárias nos postos de Saúde 11 Postos de Saúde e 01 Unidade Mista na Capital (Visa Estadual)	100% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	VISA Estadual	VISA Municipal	Até Nov/08
			1.2. Realizar ações educativas de Vigilância Sanitária nos Estabelecimentos prestadores de Serviços de Saúde 11 Postos de Saúde e 01 Unidade Mista na Capital (Visa Estadual)	100% dos estabelecimentos visitados	Relatórios	Visa Municipal	-	Até Nov/08
			2.1. Realizar inspeções sanitárias em Serviços de Alimentação Restaurantes, Lanchonetes, Padarias, açougues, supermercados, Mercarias	20% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Visa Municipal	Visa Estadual	Até Nov/08
			2.2. Realizar ações Educativas de Vigilância Sanitária nos estabelecimentos de serviços de alimentação Restaurantes, Lanchonetes, Padarias, açougues, supermercados, Mercarias	80% dos estabelecimentos visitados	Relatórios	Visa Municipal	-	Até Nov/08
			3. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos Educacionais Escolas Estaduais, Municipais e Creches	20% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Visa Municipal	VISA Estadual	Até Nov/08
		2. Verificar a qualidade da água das localidades para consumo humano	1. Realizar Coleta de Água para Análise Laboratorial e obter informações sobre a qualidade da água no município	Evitar surtos de diarreia na população	Relatórios E Laudos Técnicos do LACEN	VISA Estadual/ Vigilância Ambiental/ Visa Municipal	LACEN/ Vigilância Ambiental	Até Dez/08
			1. Realizar o tratamento da água nas localidades sem água tratada através da distribuição e aplicação do hipoclorito de sódio	90% das localidades	Distribuição	VISA Municipal/ Vigilância Ambiental	Vigilância Ambiental	Até Nov/ 2008
		3. Distribuição de Hipoclorito nas localidades do município que não recebem água tratada	2. Efetivar um melhor controle não só do uso do hipoclorito de sódio, como nos casos da MDDA, . Incentivando as pessoas a usar o hipoclorito de sódio e Diminuir os casos de diarreias agudas e oferecer uma qualidade de vida melhor a população amajariense.	Diminuir os casos de diarreia no município	Relatórios	VISA Municipal/ Vigilância Epidemiológica/ Vigilância Ambiental	Vigilância Epidemiológica/ Vigilância Ambiental	Até Nov/ 08.

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
		4. Atividades Educativas para as comunidades do município	1. Promover palestras, campanhas e distribuir folhetos, folders sobre a Vigilância Sanitária 2. Elaboração de Folders, cartilhas, panfletos, cartazes e trabalhos interativos, objetivando ampliar os conhecimentos da população acerca das ações de VISA	Conscientizar a população amajariense sobre o que é a vigilância sanitária	Palestras e Campanhas realizadas	Visa Municipal	SEMSA/ Prefeitura de Amajari/ Outros órgãos	Até Dez./08
				Divulgação das Ações de VISA	Material Adquirido	VISA Municipal	Escolas/ Prefeitura	Até Dez/08

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento Municipal de Vigilância Sanitária, é parte integrante do processo de descentralização das ações de VISA, e buscará estruturar-se para buscar o desenvolvimento de suas atividades durante o exercício de 2008, pois Roraima passa por um processo de transferência de ações assumidas, e o município de Amajari irá assumir novas ações de vigilância sanitária. A estruturação do departamento, a capacitação dos funcionários, e a intensificação das atividades que já vem sendo realizadas pelo departamento municipal são uma das principais táticas para o cumprimento das metas referente ao exercício.

Anexos

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE		FONTE: 007
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS PERMANENTES				
ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL.
01	Projektor Multimídia	01	3.000,00	3.000,00
02	Mesa para Computador	01	500,00	500,00
03	Cadeira para escritório	02	250,00	500,00
04	Câmera Digital	01	1.000,00	1.000,00
05	Máquina de Calcular	01	50,00	50,00
06	Escada Automática	01	1.500,00	1.500,00
TOTAL GERAL				6.550,00

Anexo II – Material de Consumo Serem adquiridos pela Contrapartida c Município

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO		CONTRAPARTIDA:	
RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO					
ITEM	05 - DESCRIÇÃO DO MATERIAL	6 - QUANTIDADE	07 - VALOR UNIT.	08 - VALOR TOTAL.	
	Combustível				
	Colete para Fiscal sanitário				
	Camisetas				
	Botas				
	Chapéus				
	Papel A4				
	Álcool Etilico				
	Marca Texto				
	Lápis				
	Caneta				
	Corretivo Líquido				
	Borracha				
	Fita Gomada				
	Pasta A-Z				
	Pasta Suspensa				
	Pasta p/ Arquivo				
	Cartucho de Tinta Preta para Impressora				
	Cartucho de Tinta Colorida para Impressora				

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO			CONTRAPARTIDA:
	Disquete				
	Cd Virgem				
	Clips Niquelados				
	Grampeador				
	Almofada para Carimbo				
TOTAL GERAL					1.080,00

Plano de Ação 2008

**Departamento de Vigilância Sanitária
Município de Alto Alegre**

SUMÁRIO

Introdução	Pág. 03
Análise situacional	04
Plano de Ação – Financeiro	05
I – Ações para estruturação e fortalecimento da gestão	06
II – Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário	07
Considerações finais	08
ANEXOS	
Anexo I – Relação de Materiais Permanente a serem Adquiridos pela fonte 007	10
Anexo II – Relação de Material de Consumo a ser adquirido pela contrapartida do Município	11

INTRODUÇÃO

O Município de Alto Alegre foi criado pela Lei Federal nº 7.009 de 1º de Julho de 1982. A sede do município encontra-se a 89 km de Boa Vista, capital do estado, com uma área total de 26.109,7 km² e população, atual, de aproximadamente 22.102 habitantes, possui um clima quente e úmido, a temperatura varia entre 20° e máxima de 35°C.

É dotado de grande beleza, com vegetação rasteira e arbustos, formados de savanas, de relevo plano ou suavemente ondulado e florestas tropicais construídas de madeiras de lei como Cedro, Angelim, Mirarema, Ipê, Marfim, Maçaranduba, Cupiúba, Tatajuba, Jatobá, Pau Rainha. Suas terras abrangem desde várzeas da margem direita do Rio Uraricuera, e a esquerda do Rio Mucajaí.

Limita-se:

Ao Norte: com o Município de Amajari.

Ao Sul: com o Município de Iracema e Mucajaí.

A Leste: com o Município de Boa Vista.

A Oeste: com a República da Venezuela.

Sua extensão territorial é comparada a áreas de alguns países e seus acessos se dão através de rodovias estaduais e vicinais. Possui uma grande população rural dividida em 14 comunidades e também em vilas agrícolas, sua economia baseia-se principalmente na agricultura, pecuária e piscicultura.

Na rede de Saúde Pública Estadual, Alto Alegre conta uma unidade Mista equipada com 04 (quatro) leitos, na sua rede Municipal 01 hospital equipado com 22 leitos, 11 postos de saúde na zona rural, 01 Centro de Saúde na sede do município.

ANÁLISE SITUACIONAL

O Departamento de Vigilância Sanitária de Alto Alegre é composto por três servidores, sendo um na função de Coordenador da VISA e dois na função de Agente de Fiscalização, pertencentes ao quadro do município. A equipe de VISA ao longo do processo de consolidação, realizou os inquéritos sanitários necessários para sua operacionalização. Entretanto, por falta de instrumentos, muitas ações do plano sanitário deixaram de ser realizadas e executadas, ocasionando assim, risco de exposição de doenças e agravos à população.

Tem como sede uma sala no prédio da Secretaria Municipal de Saúde, onde divide espaço físico com a Coordenação de Zoonoses. Tal estrutura física, na época, foi repassada com condições físico-predial, o que perdura até os tempos atuais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PLANO DE AÇÃO 2008

SETORIAL: Departamento de Vigilância Sanitária de Alto Alegre

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTD. DE VALORES EM REAIS			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA UNITÁRIA	TOTAL	
Aquisição de Material Permanente	007	449052	Material Permanente	-	-	6.550,00	
Ações Educativas e Atividades Administrativas de Vigilância Sanitária	007	339039	Confecção de folders e formulários	-	-	2.000,00	
Aquisição de Material de Consumo	?	339030	Material de Consumo	-	-	1.080,00	Contrapartida *
Subtotal:			Contrapartida ?			1.080,00	
Subtotal			007			8.550,00	
Total			+ 007			9.630,00	

* Contrapartida do Estado

I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes do PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
1. Estrutura física e recursos materiais	Eixo 1	1. Estruturação física e tecnológica	1. Aquisição de equipamentos tecnológicos, móveis e materiais de consumo (Anexo)	Aquisição de móveis, equipamentos e material de consumo	Estruturação do Departamento	Secretário de Saúde/ Visa Municipal	SEMSA	Até Dez/08
			2. Solicitar ao Departamento Estadual de Vigilância Sanitária de Roraima um computador e uma impressora	Aquisição de Computador e Impressora	Cumprimento do Plano de Ação	Visa Municipal / VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/ 08
2. Estrutura administrativa e operacional	Eixo 1	1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos às ações de VISA	1. Atualizar os cadastros dos estabelecimentos existentes no município	80% dos estabelecimentos cadastrados	Relatórios	Visa Municipal	-	Até Dez/ 2008
			2. Repassar as informações dos cadastros para o SINAVISA	Alimentação do SINAVISA	Relatórios no Sistema	Visa Municipal/ VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/08
3. Gestão de pessoas	Eixo 4	1. Elaborar o plano de capacitação da Visa municipal	Capacitar os profissionais da visa municipal de acordo com as necessidades identificadas	Profissionais capacitados	Capacitações realizadas	Visa Municipal	ANVISA/ Visa Estadual/ Prefeitura/ SEMSA	Até dez/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
1. Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	Eixo 2	1. Realizar Inspeção Sanitária	1.1. Realizar Inspeções Sanitárias Em Serviços De Alimentação	80% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	VISA Municipal/ VISA Estadual	VISA Estadual	Até Dez/08
			2.1. Realizar inspeções sanitárias em Serviços de Hotelarias	100% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Visa Estadual	Visa Municipal	Até Nov/08
			Hotéis e Pousadas					
			2.2. Realizar ações Educativas de Vigilância Sanitária nos estabelecimentos prestadores de serviços de hotelaria	100% dos estabelecimentos visitados	Relatórios	Visa Municipal	-	Até Nov/08
2. Educação e Comunicação em Saúde para a População	Eixo 3	4. Atividades Educativas para as comunidades do município	1. Promover palestras, campanhas e distribuir folhetos, folders sobre a Vigilância Sanitária	Conscientizar a população de Alto Alegre sobre o que é a vigilância sanitária	Palestras e Campanhas realizadas	Visa Municipal	SEMSA/ Prefeitura de Alto Alegre/ PETI/ Agentes Jovens/ Outros Órgãos	Até Dez/08
			2. Elaboração de Folders, cartilhas, panfletos, cartazes e trabalhos interativos, objetivando ampliar os conhecimentos da população acerca das ações de VISA	Divulgação das Ações de VISA	Material Adquirido	VISA Municipal	Escolas/ Prefeitura	Até Dez/08

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento Municipal de Vigilância Sanitária, é parte integrante do processo de descentralização das ações de VISA, e buscará estruturar-se para buscar o desenvolvimento de suas atividades durante o exercício de 2008, pois Roraima passa por um processo de transferência de ações assumidas, e o município de Alto Alegre irá assumir novas ações de vigilância sanitária. A estruturação do departamento, a capacitação dos funcionários, e a intensificação das atividades que já vem sendo realizadas pelo departamento municipal são uma das principais táticas para o cumprimento das metas referente ao exercício.

Anexos

Anexo I – Materiais Permanentes Adquiridos pela Fonte 007

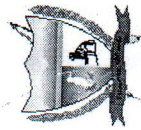
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE		FONTE: 007	
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS PERMANENTES					
ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL.	
01	Arquivo de aço vertical com 04 gavetas	01	600,00	600,00	
02	Mesa para Computador	01	500,00	500,00	
03	Cadeira para escritório	02	250,00	500,00	
04	Armário de Aço c/ 02 portas	01	400,00	400,00	
05	Quadro Mural	01	100,00	100,00	
06	Mesa c/ 03 gavetas	01	400,00	400,00	
07	Câmera Digital	01	1.000,00	1.000,00	
08	Calculadora	01	50,00	50,00	
09	Projektor Multimídia (Data Show)	01	3.000,00	3.000,00	
TOTAL GERAL				6.550,00	

Anexo II – Material de Consumo a serem adquiridos pela Contrapartida do Município

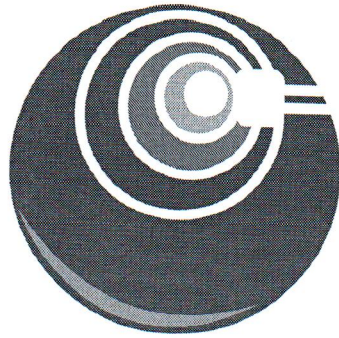
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO		CONTRAPARTIDA:
RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO				
ITEM	05 - DESCRIÇÃO DO MATERIAL	6 - QUANTIDADE	07 - VALOR UNIT.	08 - VALOR TOTAL.
	Lâmpada para Datashow			
	Corretivo Líquido			
	Colchetes			
	Borracha			
	Apontado			
	Caneta			
	Lápis			
	Bloco de Anotação			
	Pasta Suspensa			
	Pasta c/ elástico			
	Pasta A-Z			
	Bandeja em acrílico para entrada e saída de documentos			
	Pincel Anatômico			
	Cartolina			
	Fita gomada			
	Fita Durex			

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO		CONTRAPARTIDA:
	Marca texto			
	Caixa de disquete c/ 10 unidades			
	Pen Drive			
	Cartucho de Tinta Preto para Impressora			
	Cartucho de Tinta Colorida para impressora			
	Cola Branca			
	Clips niquelados			
	Grampo para grampeador			
	Botas			
	Camisetas			
	Coletes			
	Bonés			
	Pranchetas			
	Tesouras			
	Algodão			
	Álcool			
	Luvas em látex			
	Almofada para carimbo			
	Carimbo			

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE		PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO			CONTRAPARTIDA:
	Perfurador				
	Caixa para Arquivo				
	Resma de Papel A4				
	Livro Protocolo				
	Agenda Telefônica				
	Porta carimbo				
	Saco para lixo				
	Saco com fechamento hermético				
	Garrafa térmica para água				
	Caixa térmica				
	Flanela				
	Envelopes				
TOTAL GERAL					1.080,00



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Plano de Ação 2008

Departamento de Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

	Pág.
Introdução	03
Análise situacional	04
Plano de Ação – Financeiro	05
I – Ações para estruturação e fortalecimento da gestão	07
II – Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário	10
ANEXOS	
Anexo I – Plano de capacitação	15
Considerações finais	20

INTRODUÇÃO

O marco histórico do surgimento do tema vigilância sanitária ocorreu com a publicação da Carta Magna em 1988 e foi regulamentada na Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8080 de 1990, explicando, de certa forma, o modelo de vigilância sanitária desenvolvido especialmente para o Brasil.

A complexidade do campo de atuação da vigilância sanitária demanda a articulação de um amplo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, que contribuem para ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde da população.

Para cumprir o seu objetivo de proteger a saúde da população, faz-se necessário que a vigilância sanitária desenvolva um amplo conjunto de ações, utilizando diferentes instrumentos, entre eles, a elaboração de um plano de ação em VISA.

O Plano de Ação em VISA tem a importância de qualificar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária nas três esferas de acordo com as diretrizes do PDVISA, as prioridades do Pacto de Saúde e a Programação de Ações Prioritárias da Vigilância em Saúde (PAP – VS).

Para convergir com a lógica dos instrumentos do Planeja SUS, a elaboração do Plano de Ação em VISA foi realizada pela equipe da vigilância sanitária em articulação com a área de planejamento da secretaria de saúde.

Logo o Plano de Ação em VISA faz parte da sistemática do planejamento da saúde e tem interface com o Pacto pela Saúde, Pacto de Gestão, Planeja – SUS, Plano Diretor de Vigilância Sanitária, Plano de Saúde, ora se utilizando deles para sua construção, ora fornecendo informações para sua elaboração, acompanhamento e avaliação.

Na verdade o Plano de Ação em VISA é uma ferramenta de planejamento, em que estão descritas todas as ações que a vigilância sanitária pretende realizar durante um ano. Nesse sentido, ele busca dar concretude ao PDVISA – Plano Diretor de Vigilância Sanitária (publicado pela portaria GM/MS nº. 1052 de 08/05/2007) e incorpora a lógica sistêmica do Planeja – SUS.

Por se tratar de um novo processo de trabalho, este Departamento solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – apoio técnico para a elaboração do Plano de Ação de Vigilância Sanitária.

Realizou-se uma oficina com técnicos da VISA Estadual, Municipal e a Divisão de Planejamento do Estado e Municipal. A mesma teve grande êxito, contou com a participação das três esferas de governo, o que contribuiu bastante para as discussões

loco regionais. No primeiro momento houve as apresentações e entendimento da importância do Plano de Ação, em seguida foram formados grupos de trabalhos, para melhor debater os problemas e estratégias para o enfrentamento dos mesmos.

Podemos dizer que a elaboração do Plano de Ação foi bem discutida, portanto a sua construção realizou-se de forma integral, contando com a colaboração de todos os técnicos deste Departamento, fortalecendo assim, as ações de vigilância sanitária.

ANÁLISE SITUACIONAL

A Vigilância Sanitária do Estado de Roraima como ente integrante do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, e parte integrante da Secretaria Estadual de Saúde vem cumprindo seu objetivo de proteger a saúde da população através de um conjunto de ações que contribuem para a segurança de produtos e de serviços prestados no âmbito da saúde.

Neste sentido, a organização e o planejamento são necessários para a efetiva ação da Vigilância Sanitária – VISA, mas ao mesmo tempo não devemos deixar alheios os problemas que surgem no decorrer de todo o processo, já que há dificuldades como falta de estruturação do Laboratório Central – LACEN para a realização das análises fiscais, ausência de consciência sanitária por parte da população, dificuldades de efetividade das ações de VISA nos serviços de saúde públicos, pactuações de metas pelos municípios, sendo que os mesmos não estão aptos a executá-los, falta efetiva descentralização das ações de VISA, inexistência de Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais da VISA, além de espaço físico insuficiente, índice de informatização e sistema de informação deficientes, ausência de articulação com as Vigilâncias Epidemiológicas e Ambiental e código sanitário estadual desatualizado entre outros.

Diante deste cenário, o Estado executa a maioria das ações de Vigilância Sanitária, inclusive as de responsabilidade Sanitária dos municípios, ressaltando que o número de técnicos existentes no Departamento não são suficientes para atender as necessidades dos trabalhos da VISA o que pode estar comprometendo o papel de coordenador estadual, isto é, coordenar, executar e supervisionar as ações de Vigilância Sanitária de acordo com as normas vigentes e pactuação estabelecidas.

Sendo assim, o Plano de Ação em VISA contribuirá para acompanhar o que foi planejado com relação as ações, metas, indicadores, responsáveis e parcerias, além de recursos financeiros, priorizando sempre os riscos sanitários.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - PLANO DE AÇÃO 2008

PROGRAMA: Vigilância e prevenção de riscos decorrentes da produção e consumo de bens e serviços

PROJETO / ATIVIDADE: Implementação das políticas de Vigilância Sanitária

SETORIAL: Departamento de Vigilância Sanitária

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTD. DE VALORES EM REAIS			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA		
					UNITÁRIA	TOTAL	
Aquisição de material de consumo	001 *	33.90.30	material de consumo	-	-	103.000,00	-
Promover atividades educativas voltadas para a população	001	33.90.39	atividades realizadas	-	-	47.000,00	O valor total deste elemento de despesa está incluindo também a execução das demais ações de vigilância sanitária
Aquisição de materiais permanentes	001	44.90.52	material permanente	-	-	200.000,00	-
Realizar inspeção, reinspeção, notificação e investigação sanitária, análise de projetos de arquitetura, na capital e no interior do Estado de Roraima e participar de capacitações	007 **	33.90.14	inspeções, reinspeções, análise de projetos e capacitações	-	-	50.000,00	-
Elaborar e executar o plano de capacitação	007	33.90.33	capacitações	-	-	150.000,00	-
Pagamento de incentivo	007	33.90.36	gratificações	-	-	250.000,00	-
Coletar amostras de água e alimentos para análise laboratorial	-	-	coleta	-	-	-	-
Fomentar a descentralização	-	-	assessoramento às Visas Municipais	-	-	-	-
Revisar o Código Sanitário Estadual, elaborar o Regimento Interno e promover discussões sobre a aplicação do POP e PAP;	-	-	Código Sanitário revisado, Regimento Interno elaborado e demais ações padronizadas	-	-	-	-

* Contrapartida do Estado / ** Repasse fundo a fundo

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTD. E VALORES EM REAIS			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA		
					UNITÁRIA	TOTAL	
Adequar o espaço físico e a rede telefônica da VISA Estadual, bem como, linha telefônica para atendimento a denúncias e reclamações	-	-	espaço físico adequado e rede telefônica instalada	-	-	-	-
Atualizar o cadastro dos estabelecimentos sujeitos às ações de VISA	-	-	cadastro atualizado	-	-	-	-
Adequar normas para padronizar procedimentos administrativos e fiscais	-	-	normas padronizadas	-	-	-	-
Acompanhar o processo de realização do concurso público da SESAU	-	-	servidores empossados	-	-	-	-
Viabilizar parceria para realização das ações laboratoriais	-	-	análises laboratoriais realizadas	-	-	-	-
Criação do Núcleo de Comunicação e Educação em VISA	-	-	núcleo ativado	-	-	-	-
Firmar parcerias com instituições de ensino, entidades de classe e organizações não governamentais para realização de trabalho conjunto	-	-	parcerias firmadas	-	-	-	-
Entendimento entre os níveis de competências com os órgãos responsáveis na intervenção e alerta do risco sanitário	-	-	parcerias firmadas	-	-	-	-
Capacitar os municípios para elaboração do Plano de Ação e para implementação do SINA VISA	-	-	capacitação realizada	-	-	-	-
Subtotal:		001					-
Subtotal		007					350.000,00
Total		001 + 007					450.000,00
							800.000,00

I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes do PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
1. Estrutura legal	Eixo 1	1. Revisar o Código Sanitário Estadual	1. Constituir comissão para revisar o Código Sanitário Estadual	Código Sanitário Estadual revisado e publicado	Documento publicado	Diretoria da VISA	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Dez/08
			2. Elaborar a minuta do Código Sanitário Estadual	Código Sanitário Estadual revisado e publicado	Documento publicado	Comissão	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Dez/08
			3. Submeter a minuta do Código Sanitário Estadual para apreciação do Secretário Estadual de Saúde e Conselho Estadual de Saúde	Código Sanitário Estadual revisado e publicado	Documento publicado	Diretoria da VISA	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Dez/08
			4. Acompanhar a votação e aprovação do projeto de lei do Código Sanitário Estadual	Código Sanitário Estadual revisado e publicado	Documento publicado	Secretaria de Saúde/Diretoria da VISA	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Dez/08
		2. Elaborar Projeto de Plano de Cargos, Carreiras e Salários	1. Desenvolver projeto para criação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários	Desenvolvimento do projeto	Projeto elaborado	Direção do DVS	ASSEJUR, PROGE, SEGAD	Até Dez/08
		3. Elaborar o Regimento Interno do Departamento Estadual de Vigilância Sanitária	1. Constituir comissão para elaboração do Regimento Interno	Regimento Interno elaborado	Documento publicado	Diretoria da VISA	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Julho de 2008
			2. Elaborar a minuta do Regimento Interno	Regimento Interno elaborado	Documento publicado	Comissão	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Julho de 2008
			3. Submeter a minuta do Regimento Interno para apreciação da Diretoria do Departamento de VISA, Secretaria Estadual de Saúde e Assessoria Jurídica	Regimento Interno aprovado	Documento publicado	Assistência Jurídica / Secretaria de Saúde	Assessoria Jurídica/ SESAU	Até Julho de 2008
		4. Gestão participativa e controle social	1. Promover discussões sobre a aplicação do Procedimento Operacional Padrão – POP e Plano de Ações Prioritárias	Ações padronizadas e interdisciplinares	Relatório das decisões tomadas	Diretoria da VISA	Órgãos municipais, estaduais e federais	Até Dez/08
			2. Participar das reuniões mensais do Conselho Estadual de Saúde - CES	Articulação com o Conselho Estadual de Saúde	Participação nas reuniões	Direção do DVS	Conselho Estadual de Saúde	Até Dez/08

I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes do PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2. Estrutura física e recursos materiais	Eixo 1	1. Adequar o espaço físico da VISA no prédio da SESAU	1. Fazer o levantamento da necessidade de espaço físico 2. Sensibilizar o gestor quanto à necessidade adequação do espaço.	Obtenção do espaço físico	Espaço físico adequado	Secretária de Saúde/ Diretoria da VISA	SESAU	Até Outubro 2008
		2. Canais de comunicação	1. Viabilizar o funcionamento dos ramais telefônicos	Obtenção de apoio	Cessão do espaço	Secretária de Saúde	SESAU	Até Janeiro 2008
		3. Estruturação física e tecnológica do Departamento Estadual de VISA	1. Aquisição de equipamentos tecnológicos, móveis e materiais de consumo para atender ao Departamento Estadual de Vigilância Sanitária	Disponibilidade de ramais para o setor	Ramais Instalados	DEPLAF/ Diretoria da VISA	SESAU	Até Fevereiro 2008
		4. Fomentar a descentralização	1. Aquisição de equipamentos permanentes para atender aos municípios do Estado de Roraima. (04 computadores e 02 impressoras para o Município de Boa Vista, e 01 computador e 01 impressora para cada um dos demais municípios do Estado) 2. Empréstimo de um veículo para o Município de Boa Vista durante o prazo de um ano	Aquisição de móveis, equipamentos, etc	Estruturação do Departamento	Diretoria da VISA	-	Até Dez/08
3. Estrutura administrativa e operacional	Eixo 1	1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos às ações de VISA	1. Atualizar os cadastros dos estabelecimentos no Módulo de Cadastro do SINAVISA.	Aquisição de 18 computadores e 16 impressoras	Municípios estruturados	Divisão de Normas Técnicas	-	Até Dez/08
			2. Assessorar os municípios na implantação do SINAVISA	Atendimento da demanda	Veículo cedido	Diretoria da VISA	Visa Municipal	Até Dez/08
		2. Adequar normas para padronizar procedimentos administrativos e fiscais	1. Atualizar os cadastros dos estabelecimentos no SINAVISA	Atualização do cadastro de estabelecimentos no SINAVISA	CNAE/ CNES/ SINAVISA	Departamento Estadual de VISA	Ministério da Saúde/ SEFAZ	Até Julho 2008
			1. Revisar normas para a padronização de procedimentos operacionais, administrativos e fiscais	Implantação do SINAVISA	Relatórios no Sistema	Administrador do SINAVISA/ DNT	Visas Municipais	Até Nov/08
				Fluxo dos processos administrativos organizado	Funcionabilidade do Fluxo	Assistência Jurídica / Normas Técnicas/ Diretoria da VISA	-	Até Agosto 2008

I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de estruturação	Eixo e Diretriz PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
4. Gestão de pessoas	Eixo 4	1. Acompanhar o processo de realização do concurso público da SESAU	1. Acompanhar o atendimento da demanda encaminhada pela VISA à Secretaria Estadual de Saúde	Nº suficiente de servidores na VISA	Cumprimento do Plano de Ação	Diretoria da VISA/ Recursos Humanos / Secretaria de Saúde	SEGAD	Até Fevereiro 2008
		2. Elaborar o plano de capacitação	1. Identificar as necessidades de capacitação (ANEXO I)	Profissionais capacitados	Capacitações realizadas	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA/ ETSUS/ SEGAD	Até dez/08
		3. Capacitar servidores	1. Capacitar servidores do Departamento Estadual de Vigilância Sanitária e VISAS municipais	100% dos servidores capacitados	Relatórios e Certificados	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA	Até dez/08
5. Fortalecimento da gestão	Eixo 4	1. Execução e monitoramento do Plano de Ação	1. Promover Oficina para auxiliar os Departamentos Municipais de Vigilância Sanitária na elaboração do Plano de Ação	100% dos servidores capacitados	Relatórios e Certificados de Participação	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA	Até dez/08
		2. Pagamento de Incentivo	1. Pagamento de Incentivo aos servidores do Departamento Estadual de Vigilância Sanitária	Aumento da produção das ações	Relatórios de Frequência / Pagamento	Diretoria da VISA/ Secretaria de Saúde	ANVISA	Até Dez/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.1. Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	Eixo 2	1. Realizar Inspeção Sanitária	2. Realizar inspeções higiênico-sanitárias quanto à segurança e saúde nos ambientes de trabalho Serralherias, Indústrias de Cerâmica, Metalúrgicas, Marcenarias e Madeireiras	95% das marcenarias inspecionadas; 100% das madeireiras inspecionadas; 90% dos demais estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Divisão de proteção à saúde do trabalhador	CEREST; FEMACT; Coordenação de Meio Ambiente; Ministério do Trabalho; DRT; entre outros	Até Dez/08
			3. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos assistenciais de saúde pertencentes a rede pública e privada Drogarias, ervanárias, farmácias e farmácias de manipulação;	80% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	Conselho de Farmácia; Polícia Federal; Ministério Público.	Até Nov/08
			4. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde pertencentes a rede pública e privada Albergues Assistenciais; Hospitais; Pronto Socorros; Atividade Médica Ambulatorial com recursos para procedimentos cirúrgicos, com exames complementares e restrita a consultas; atividade odontológica; Laboratórios de Anatomia Patológica e Citológica; Laboratórios Clínicos; Serviços de Diálise e Nefrologia; de Diagnóstico por Imagem; de Quimioterapia e de Hemoterapia; Banco de Leite Humano; Atividades de Fisioterapia; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Orfanatos; Óticas; Instituto de Medicina e Odontologia Legal	80% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Divisão de Serviços de Saúde	Ministério Público Estadual; Prefeitura Municipal	Até Nov/08
			5. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos prestadores de serviços quanto às condições estruturais e higiênicos-sanitárias lavanderias; hotéis, pousadas e motéis; clubes e piscinas de uso coletivo; estabelecimentos públicos de ensino fundamental, médio e superior; funerárias; matadouros; presídios; aterro sanitário; lagoa de estabilização	Capital: 100% dos estabelecimentos inspecionados Interior: 80% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	MP Estadual; SEAPA; FEMACT; Prefeitura; CVSA	Até Dez/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.1. Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	Eixo 2	1. Realizar Inspeção Sanitária	6. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos que comercializam saneantes e domissanitários	Capital: 100% dos estabelecimentos inspecionados Interior: 70% dos estabelecimentos inspecionados	Inspeções realizadas	Seção de Saneantes e Domissanitários	VISAS Municipais	Até Dez/08
			7. Realizar análise de projetos de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde	100% dos projetos analisados	Relatório de Análise	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	Prefeitura Municipal de Boa Vista	Até Dez/08
			8. Realizar controle da distribuição de Blocos de Notificação de Receita A;	Controle total da distribuição de blocos de notificação (100%)	Relatório de Distribuição	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	-	Até Dez/08
			9. Realizar distribuição da numeração para confecção de Notificação de Receita B e Notificação de Receita Especial (retinóides e imunossupressores)	100% dos blocos de notificação numerados	Relatório de Distribuição	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	-	Até Dez/08
			10. Realizar conferência de balanços trimestrais e anuais, mapas mensais e relações mensais de substâncias sujeitas à controle especial	100% das substâncias sujeitas à controle controladas	Relatório de Conferência	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	Visa Municipal	Até Dez/08
		2. Realizar Reinspeção Sanitária	1. Priorizar os estabelecimentos relacionados à área de ecologia humana e saúde ambiental em função do risco sanitário, do Pacto pela Saúde e da PAP;	Estabelecimentos inspecionados: Capital: 80% Interior: 60%	Reinspeções realizadas	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	VISAS municipais	Até Dez/08
			2. Priorizar os estabelecimentos relacionados à área de alimentos e toxicologia em função do risco sanitário, do Pacto pela Saúde e da PAP;	Capital: 30% dos estabelecimentos inspecionados	Reinspeções realizadas	Seção de Alimentos e Toxicologia	VISAS municipais	Até Dez/08
			3. Priorizar os estabelecimentos de serviços de saúde em função do risco sanitário, do Pacto pela Saúde e da PAP;	Estabelecimentos inspecionados: Capital: 100% Interior: 100%	Reinspeções realizadas	Divisão de Serviços de Saúde	VISAS municipais	Até Nov/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.1. Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	Eixo 2	3. Coleta de Amostras para Análise	1. Realizar Coleta para análise fiscal ou de orientação para monitoramento da qualidade da água;	Estabelecimentos inspecionados: Capital: 80% Interior: 20%	Termo de coleta e Parecer Técnico	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	LACEN	Até Dez/08
			2. Realizar Coleta para análise fiscal ou de orientação para monitoramento de alimentos (picolés, ovos, pães, polpa de frutas, temperos, sal e leite)	Capital: 100% dos estabelecimentos inspecionados	Termo de coleta e Parecer Técnico	Seção de Alimentos e Toxicologia	LACEN	Até Dez/08
		4. Notificação	1. Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos: Capacitar, Implementar e Gerenciar as Notificações (NOTIVISA)	Implantação do NOTIVISA	Relatório de Notificações do NOTIVISA	VISA Estadual	ANVISA	Até Dez/08
		5. Atividades Educativas para profissionais do setor regulado	1. Estimular e exigir a implantação do setor de Medicina do Trabalho nas Unidades de Saúde públicas e privadas, bem como, a constituição da CIPA	80% dos hospitais e unidades de saúde públicas e privadas do município de Boa Vista atingidas	Relatórios de inspeções realizadas	Divisão de Proteção à Saúde do Trabalhador	CEREST; FEMACT; Meio Ambiente; Ministério do Trabalho; entre outros órgãos.	Até Dez/08
			2. Capacitação de profissionais de instituições e correlatos	80% das instituições e profissionais capacitados	Cursos realizados; Certificados emitidos	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	ANVISA	Até Jun/08
			3. Realizar trabalhos preventivos a acidentes de trabalho em unidades de saúde, hospitais e área da construção civil	Diminuição do índice de acidentes de trabalho	Planilhas de dados	Divisão de Proteção à Saúde do Trabalhador	Diversos órgãos públicos e privados	Até Dez/08
			4. Realizar eventos de orientação e capacitação para servidores que manipulam alimentos em escolas públicas (merendeiras)	Capital: 50% do setor regulado capacitado	Certificados emitidos	Seção de Alimentos e Toxicologia	LACEN	Até Dez/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.2. Educação e Comunicação em Saúde para a População		1. Elaboração de materiais educativos	1. Elaboração de material educativo relacionado à área de alimentos e toxicologia	Divulgação das ações de VISA	Ação educativa e elaboração de relatórios trimestrais	Seção de Alimentos e Toxicologia	LACEN / ANVISA	Até Dez/08
			2. Elaboração de folders, cartilhas, panfletos, cartazes e trabalhos interativos, objetivando ampliar os conhecimentos da população acerca das ações de VISA	Divulgação das ações de VISA	Ação educativa e elaboração de relatórios trimestrais	Divisão de Serviços de Saúde	Ministério Público; ANVISA; Secretaria de Educação	Até Dez/08
	Eixo 3	2. Parcerias com instituições de ensino, entidades de classe, organizações não governamentais, etc	1. Realizar cursos e campanhas educativas em parceria com instituições de ensino superior para formandos do curso de farmácia	Formandos capacitados	Cursos realizados; certificados expedidos	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	Instituições de Ensino Superior	Até Dez/08
			2. Realizar palestras educativas em parceria com escolas públicas sobre o risco do uso de anabolizantes	Conscientização dos estudantes sobre o risco dos anabolizantes	Palestras realizadas	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	Secretaria de Educação, Cultura e Desportos	Até Dez/08
			3. Promover eventos de capacitação para o setor que trabalha com medicamentos, cosméticos e correlatos, em parceria com o Conselho Regional	80% do setor regulado capacitado	Eventos realizados; certificados emitidos	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	Conselhos Regionais	Até Dez/08
			4. Criar, promover e apoiar fóruns de discussão das ações de VISA com outros setores e instituições	Ampliar e divulgar conhecimentos em ações de VISA	Fórum realizado, certificados expedidos	VISA Estadual	ANVISA; VISA Municipal, Instituições de Ensino Superior; ONG's	Até Dez/08
			1. Elaboração e divulgação de material de alerta sanitário; desenvolvimento de mecanismos de disseminação ampla, rápida e sistemática das comunicações de risco sanitário à população	Produção de boletins	Boletim impresso	VISA Estadual	ANVISA; Ministério Público	Até Dez/08
			3. Divulgação de Alerta Sanitário					
			4. Atendimento a Denúncia/ Reclamação					
			1. Implantação e implementação da Central de Atendimento a Denúncias (150_Ligação Gratuita), através da articulação com Ouvidoria do Estado	Expandir o atendimento à população	Relatório de ligações recebidas	Secretaria de Saúde; Diretoria do VISA/RR	Ouvidoria Estadual	Até Dez/08

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas / resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
2.3. Ações Integrals de Saúde	Eixo 5	1. Ações de Notificação, Investigação e Inspeção Conjunta	1. Criar espaços de discussão das áreas afins para planejamento e qualificação das ações conjuntas de notificação e investigação de surtos, inspeções conjuntas e cadastramentos	Intercambio de informações para maior eficiência das ações conjuntas	Atas das reuniões semestrais	Diretoria do Departamento de VISA	Epidemiologia / Ambiental FEMACT/ ANVISA/ CEREST/ DPE e Controle e Avaliação	Até Dez/08
2.4. Ações Intersetoriais	Eixo 5	1. Entendimento entre os níveis de competência com os órgãos responsáveis na intervenção do risco sanitário	1. Ações de intervenção do risco sanitário em parceria com todas as demais secretarias do Estado de Roraima	Intercambio de informações para maior eficiência das ações conjuntas e potencialização das ações de VISA	Atas das reuniões trimestrais	Departamento Estadual de VISA	Órgãos municipais, estaduais e federais	Até Dez/08
2.5. Ações laboratoriais	Eixo 5	1. Monitoramento de produtos	1. Criar espaços de articulação e realizar reuniões trimestrais entre os técnicos da VISA e o Laboratório Central para troca de informações e eficiência do monitoramento das amostras de água e alimentos	Intercambio de informações para maior eficiência das ações conjuntas	Atas das reuniões trimestrais	Divisão de Normas Técnicas	Laboratório Central	Até Dez/08

ANEXOS

ANEXO I – PLANO DE CAPACITAÇÃO

Área de estruturação	Eixo e Diretriz PDVISA	Ação	Atividades	Metas/ resultados esperados	Meios de Verificação	Responsável	Parceria	Execução
Capacitações	Eixo 4	1. Capacitar servidores da Área de Vigilância Sanitária	1. Capacitar servidores para realizar inspeção em laboratórios	01 servidor capacitado / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			2. Capacitar servidores em reprocessamento de materiais	02 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			03. Capacitar servidores através de cursos, congressos e treinamentos relacionados à área de saúde do trabalhador	01 servidor capacitado / 100%	Relatório e certificado de participação	Divisão de Proteção à Saúde do Trabalhador	CEREST	Até Set/08
			4. Capacitar servidores através de cursos, treinamentos, simpósios e fóruns relacionados à área de proteção à saúde do trabalhador	03 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Divisão de Proteção à Saúde do Trabalhador	ANVISA	Até Dez/08
			5. Capacitar servidores através de cursos, simpósios, fóruns e congressos relacionados à área de Vigilância Sanitária, bem como, área de gerenciamento e processamento de dados	02 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA	Até Dez/08
			6. Promover a participação de servidores no Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (SIMBRAVISA)	06 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Direção da Vigilância Sanitária	ANVISA	Até Dez/08
			7. Promover a participação de servidores lotados na Diretoria do Departamento de Vigilância Sanitária em treinamentos, fóruns, seminários, entre outros, visando a melhoria e eficiência dos serviços prestados	02 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Direção da Vigilância Sanitária	ANVISA	Até Dez/08
			8. Capacitar servidores através de congressos relacionados a medicamentos, cosméticos e correlatos;	01 servidor capacitado / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	ANVISA	Até Dez/08
			9. Capacitar servidores através de congressos, simpósios e treinamentos relacionados à área de ecologia humana e meio ambiente	03 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	ANVISA	Até Dez/08
			10. Capacitar servidores através de congressos, simpósios e treinamentos relacionados à área de alimentos e toxicologia	02 servidores capacitados / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Seção de Alimentos e Toxicologia	ANVISA	Até Dez/08
			11. Capacitar servidores através de cursos, congressos e treinamentos relacionados à área de saneantes e domissanitários	01 servidor capacitado / 100%	Relatório de viagem e certificado de participação	Seção de Saneantes e Domissanitários	ANVISA	Até Dez/08

ANEXO I – PLANO DE CAPACITAÇÃO

Área de estruturação	Eixo e Diretriz PDVISA	Ação	Atividades	Metas/ resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
Capacitações	Eixo 4	1. Capacitar servidores profissionais da Área de Vigilância Sanitária	12. Capacitar servidores para avaliação sanitária em unidades prisionais	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			13. Capacitar servidores no manuseio do método epidemiológico e suas ferramentas para a epidemiologia hospitalar	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			14. Capacitar servidores através de Curso de Especialização em Arquitetura do Sistema de Saúde	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Divisão de Ecologia Humana e Saúde Ambiental	ANVISA	Até Dez/08
			15. Capacitar servidores através de curso de inspeção em centrais de Material de Esterilização (CMEs) e reprocessadoras	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			16. Capacitar servidores através de curso de qualidade de imagens de mamografia	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			17. Capacitar servidores através de curso de capacitação sobre a Norma de funcionamento de Laboratórios Clínicos e Postos de Coleta	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			18. Capacitar servidores através de cursos de especialização em investigação de surto	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08

ANEXO I – PLANO DE CAPACITAÇÃO

Área de estruturação	Eixo e Diretriz PDVISA	Ação	Atividades	Metas/ resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
Capacitações	Eixo 4	1. Capacitar Profissionais da Área de Vigilância Sanitária	19. Capacitar servidores através de curso de controle de infecção em serviços de saúde	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			20. Capacitar servidores através de curso de aplicação de instrumento de avaliação dos serviços de radioterapia (TC 37)	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA	Até Dez/08
			21. Capacitar servidores sobre a Legislação relacionada ao uso de advertência de produtos fumígenos	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA	Até Dez/08
			22. Capacitar servidores através de Curso de Embalagens – GACTA	Nº de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Seção de Alimentos e Toxicologia	ANVISA	Até Dez/08
			23. Capacitar servidores através de Curso de Análise de Risco – GACTA	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Seção de Alimentos e Toxicologia	ANVISA	Até Dez/08
			24. Capacitar servidores através de curso sobre a contaminação de vegetais crus	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Seção de Alimentos e Toxicologia	ANVISA	Até Dez/08
			25. Capacitar servidores através de curso em ações de regulação	Número de servidores que participarão da capacitação será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	ANVISA	Até Dez/08

ANEXO I – PLANO DE CAPACITAÇÃO

Área de estruturação	Eixos e Diretrizes PDVISA	Ação	Atividades	Metas/ resultados esperados	Meios de Verificação	Responsáveis	Parcerias	Execução
Capacitações	Eixo 4	1. Capacitar Profissionais da Área de Vigilância Sanitária	26. Promover a participação de servidores no Seminário sobre Cosméticos e Correlatos – UINSC	Será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	ANVISA	Até Dez/08
			27. Participação de profissionais em Congressos, Seminários e Cursos de Capacitação e atualização dos agentes do sistema	Será estabelecido pela ANVISA	Relatório e certificado de participação	Seção de Saneantes e Domissanitários	ANVISA	Até Dez/08
			28. Capacitar servidores para realizar notificação de surtos por alimentos (SINAN)	Será estabelecido pela ANVISA	Relatório e Certificado de Participação	Seção de Alimentos e Toxicologia	ANVISA	Até Dez/08
			★ 29. Capacitar servidores que atuam nas VISAS municipais quanto a aplicação das normas estabelecidas pela RDC 50, RDC 306 e RDC 189	Servidores de 100% dos municípios capacitados	Certificado de participação	Seção de Ecologia Humana	-	Até Março/08
			★ 30. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção Sanitária em estabelecimentos que aplicam piercing/tatuagens"	05 servidores capacitados	Certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	-	Até Fev/08
			★ 31. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção Sanitária em estabelecimentos prestadores de Serviços Saúde"	100% dos servidores capacitados	Certificado de participação	Divisão de Serviços de Saúde	-	Até Março/08
			★ 32. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Legislação e fiscalização sanitária em Drogarias"	100% dos servidores capacitados	Certificado de participação	Seção de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos	-	Até Março/08
			★ 33. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção Sanitária em hotéis, motéis e pousadas"					
			★ 34. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção Sanitária em marcenarias, serralherias e metalúrgicas"					
			★ 35. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção Sanitária em cemitérios, funerárias e necrotérios"					
			★ 36. Capacitar servidores que atuam na VISA do Município de Boa Vista quanto a "Inspeção em indústrias processadoras de gelados e comestíveis"					

★ Estas capacitações fazem parte do programa de descentralização das ações de Vigilância Sanitária para o município de Boa Vista. As capacitações referentes aos itens 30, 31, 34, 35 e 36, foram solicitadas durante a realização da Oficina para Elaboração do Plano de Ação 2008, realizada em março de 2008.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento Estadual de Vigilância Sanitária, como parte integrante do processo de descentralização das ações de VISA, repassará no decorrer do ano de 2008 a responsabilidade de várias ações até então realizadas por este departamento, para a execução da equipe de Vigilância Sanitária do Município de Boa Vista.

Durante o processo de transferência haverá um assessoramento constante e permanente da Visa Estadual com relação à execução das novas ações assumidas pelo município, bem como, a realização de diversas capacitações com o objetivo de repassar os conhecimentos acerca dos procedimentos e legislações.



**PREFEITURA DE BOA VISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



PLANO DE AÇÃO 2008

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUMÁRIO

	Pág
Introdução	03
Objetivo	04
Plano de Ação – Financeiro.....	05
I – Ações para estruturação e fortalecimento da gestão	09
II – Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário.....	11
ANEXOS	
Anexo I – Relação de Equipamentos e Materiais Permanentes.....	13
Anexo II – Relação de Atividades	15
Considerações Finais	17

INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2006 o Ministério da Saúde editou a Portaria nº 399/GM, que divulgou o Pacto pela Saúde 2006 e as diretrizes operacionais do referido pacto, já aprovado pela Comissão Intergestores Tripartite do SUS e pelo Conselho Nacional de Saúde. Esse novo pacto originou-se da necessidade de qualificar e implementar o processo de descentralização, organização e gestão do SUS; do aprimoramento do processo de pactuação intergestores, objetivando a qualificação, o aperfeiçoamento e a definição das responsabilidades sanitárias e de gestão entre os entes federados no âmbito do SUS; da necessidade de definição de compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentem impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.

A vigilância sanitária se insere neste processo adotando um novo modelo de pactuação das suas ações, a partir da definição das diretrizes estratégicas para o setor, que leve em conta uma nova lógica de programação, ao substituir o mecanismo de categorização das ações por níveis de complexidade, conforme definidas na Portaria SAS/MS nº 18/99, pelo sistema de gestão solidária entre as esferas de governo, e considerando o enfoque de risco, segundo preconizado na Portaria GM/MS nº 399/06.

A reformulação do processo de pactuação, derivada da análise da situação de saúde do país, com definição de prioridades expressas em objetivos e metas, com foco em resultados, exige a estruturação da vigilância sanitária e a construção de um conjunto de compromissos sanitários a serem assumidos e cumpridos pelas três esferas de gestão.

O Termo de Compromisso de Gestão formaliza o pacto realizado entre as três instâncias de gestão (Federal, Estadual e Municipal). O conjunto de ações de vigilância sanitária abrange elementos de estruturação para o funcionamento dos serviços, tais como instalações físicas, equipamentos, sistema de informações, marco legal, capacitação de equipe técnica, instalação de serviço de acolhimento de denúncias. Um segundo conjunto de ações se refere ao controle sanitário exercido por meio de inspeção sanitária, monitoramento de qualidade de produtos, investigação de surtos e controle de doenças cujos fatores determinantes estejam em seu campo de atuação.

Considerando ser esta uma área que tem por objetivo a intervenção nos riscos de agravos à saúde da população, sendo caracterizada por um conjunto de ações preventivas e promotoras de saúde pública, é de fundamental importância consolidar seu funcionamento nos estados e municípios, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

A complexidade da área de Vigilância Sanitária tem sido apontada como um grande desafio para os gestores, pois demanda a articulação de um amplo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades para coordenar um projeto de intervenção que de fato possa proteger e promover a saúde da população.

À partir de 2007, as VISAS (Estadual e a VISA da Capital) estabeleceram pactuações em ações de Vigilância Sanitária firmadas no termo de compromisso de gestão, com o objetivo de formalizar a assunção das responsabilidades e atribuições inerentes à esfera Municipal na condução do processo de descentralização das ações em Vigilância Sanitária, que por hora estão sendo executadas pela VISA Estadual.

As ações pactuadas foram programadas mediante algumas condições pré-negociadas e deverão se progressivamente incorporadas após a capacitação do corpo técnico da Vigilância Sanitária Municipal, que, melhor preparada executará suas funções com maior segurança. Foi também acordado que a VISA Estadual investirá na estruturação da VISA Municipal, fornecendo 04 (quatro) microcomputador e apoio no deslocamento dos técnicos nas atividades de inspeções.

O PLANO DE AÇÃO TEM COMO OBJETIVO

- 1) Reestruturar administrativamente a DEVISA/SMSA com a distribuição planejada de recursos humanos.
- 2) Intensificar programa de vistorias em estabelecimentos baseado no critério de risco epidemiológico.
- 3) Estabelecer critérios e etapas da distribuição das ações municipalizadas de Vigilância Sanitária.
- 4) Implantar o sistema municipal informatizado de vigilância Sanitária, coletor e analisador de dados para o planejamento e avaliação das políticas a serem implementadas.
- 5) Implantar com eficiência qualitativa e quantitativa todas as ações da Vigilância Sanitária no município de Boa Vista.
- 6) Divulgar os temas de interesse de Vigilância Sanitária, contribuindo para a educação e construção de uma consciência Sanitária coletiva.
- 7) Incrementar trabalhos intersetoriais com todos os órgãos envolvidos com os determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.
- 8) Implantar o plantão de atendimento a surtos de enfermidades transmitidas por alimentos (ETA).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - PLANO DE AÇÃO 2008

PROGRAMA: Prevenção e Controle de Doenças
 PROJETO / ATIVIDADE: Implementação das Políticas de Vigilância Sanitária
 SETORIAL:

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE. DE VALORES EM REAIS R\$			OBSERVAÇÃO
				META FISICA	META FINANCEIRA UNITARIA	TOTAL	
• Revisar o Código Sanitário Municipal			Código Sanitário revisado		-	-	
• Confecção de 50 unidades do Código Sanitário Municipal	010100	33.90.39	Código Sanitário confeccionado			3.000,00	
• Reestruturar a área física da Coordenação de Vigilância Sanitária.			Área Física reestruturada		-	-	
• Aquisição de uma linha gratuita de telefone exclusiva para atender Reclamações e Denúncias.	010100	33.90.39	Linha instalada			364,08	Mensalidade de R\$ 30,34
• Acompanhar os processos de aquisição de material permanente, consumo/ serviço, para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária.			Processos		-	-	
• Aquisição materiais Permanentes e Equipamentos	024900	44.90.52	Material permanente e Equipamentos			99.788,57	
• Atualizar cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.			Cadastro atualizado		-	-	
• Atualizar cadastro Residencial Sujeita à VISA.			Cadastro atualizado		-	-	
• Capacitar o Sistema de Informação em VISA.			Capacitação realizada		-	-	
• Aquisição de Programa (Tecnologia (Banco de Dados) MYSQL + PHP)	024900	44.90.52	Programa Instalado			10.000,00	
• Aquisição de Servidor e Nobreak	024900	44.90.52	Servidor e Nobreak			10.000,00	

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	Q'TDE. DE VALORES EM REAIS R\$			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA UNITÁRIA	TOTAL	
• Elaborar POPs - Pops p/ atendimento Telefônicos; - Pops p/ Alimentos; - Pops p/ Reclamação; - Pops p/ Setor Administrativo; - Pops p/ Inspeção.			POPs elaborados	-	-		
• Remanejar Profissionais (Agrônomo, Engenheiro Civil, Químico, Advogados, Profissional de Educação Física, Enfermeiro, Físico, Odontológico, Biólogo, Nutricionista, Farmacêutico e Pedagogo).	010100		Servidores empossados	-	-		
• CAPACITAÇÃO: * Curso de BPF de embalagens em contato com alimentos * Curso de Análise de Risco * Curso de capacitação sobre contaminação de vegetais crus * Curso NOTIVISA * Capacitação de agentes para avaliação em Unidades Prisionais * Curso (novos componentes da rede RM TC37) * Cursos de especialização em investigação de surtos * Seminário para capacitação do setor regulado em parceria com o SEBRAE * Seminário de divulgação do Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos • Capacitação da GTEC/ANVISA.			Capacitação realizada	-	-		
• Participar em instâncias de discussão, negociação e pactuação			Participação	-	-		

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	QTD. DE VALORES EM REAIS R\$			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA UNITÁRIA	TOTAL	
• Participar nos fóruns e canais de gestão participativa e controle social;	024900	33.90.33	Participação	-	-	8.400,00	
		33.90.14		-	-	1.800,00	
		33.90.39		-	-	900,00	
• Inspecções Sanitárias			Inspecções realizadas	-	-		
• Capacitar equipe de VISA em coleta de água.			Capacitação realizada	-	-		
• Coletar amostra para análise.			Coleta	-	-		
• Aquisição de Envelope Padronizado 40x30 Com Lacre Para Coleta de Alimentos	010100	33.90.30	Envelopes adquiridos	-	-	700,00	
• Realizar Notificação e Investigação			Notificação e Investigação realizadas	-	-		
• Capacitar equipe para o NOTIVISA			Capacitação realizada	-	-		
• Realizar palestras/oficinas/cursos para os profissionais do setor regulado (Alimento, Saúde do Trabalhador, Serviço de Saúde, Farmácia, Ambiental, etc.)	024900	33.90.30	palestras/oficinas/cursos realizados	-	-	2.880,00	
	024900	33.90.39		-	-	3.600,00	
• Divulgar na mídia os alertas Sanitários			Alertas divulgados	-	-		
• Elaborar material educativo para conscientização da população para os riscos Sanitários.	024900	33.90.39	Material elaborado	-	-	1.400,00	
• Implantar serviço de 0800 para denúncias e reclamações em VISA			0800 implantado	-	-		
• Apresentar a VISA para as entidades de classe, qual o trabalho realizado e qual a interface com a sociedade.			VISA apresentada	-	-		
• Elaborar POPs identificando as áreas afins.			POPs elaborados	-	-		
• Elaborar conteúdo para o curso de capacitação das equipes de PSF e ACS.			Conteúdo elaborado	-	-		
• Capacitar as equipes PSF e ACS.				-	-		

AÇÃO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	UNIDADE DE MEDIDA	Q.TDE. DE VALORES EM REAIS R\$			OBSERVAÇÃO
				META FÍSICA	META FINANCEIRA UNITÁRIA	TOTAL	
• Criar espaço de discussão com "os atores" para elaborar mecanismos de intervenção no risco Sanitário"			Espaço Criado	-	-		
Subtotal - Fundo-a-Fundo		024900				138.768,57	
Subtotal - Contrapartida		010100				4.064,08	
TOTAL						142.832,65	

GRUPO L AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de Estruturação	Ação	Atividades	Meta/Resultado Esperado	Meio de Verificação	Responsáveis	Parcerias Recursos	Recursos Financeiros	Prazo
1.1 Estrutura Legal	• Código Sanitário ou instrumento que viabilize a utilização de legislação estadual e/ou federal.	• Revisar o Código Sanitário	Código Revisado	Documento Publicado	Equipe multiprofissionais da SMSA	Zoonose e Núcleo Setorial Jurídico	Fazer levantamento de Custo p/ impressão	12/2008
	• Espaço físico para o desenvolvimento das atividades;	• Reestruturar a área física da Coordenação de Vigilância Sanitária	Área Física Reestruturada	Espaço Físico Adequado	Gestor/Diretor	Ministério da Saúde, Através do Programa Vigisus II e Visa	Ver recurso Vigisus II e Visa	2008/2009
	• Canais de comunicação: telefone/fax/internet;	• Reivindicar aquisição de uma linha gratuita de telefone exclusiva para atender Reclamações e Denúncias.	Linha de telefone adquirida	Linha de telefone instalada	Logística da SMSA	Prestador de Serviço de Telefonia (Embratel/Telemar)	Ver processo de um novo aparelho e fone de ouvido	2008
	• Equipamentos específicos para fiscalização, impressos (termos legais).	• Acompanhar os processos de aquisição de material permanente, consumo/ serviço, para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária.	Material permanente, consumo/ serviço adquirido		Gestor/Coordenador	Ministério da Saúde, Através do Programa Vigisus II e Vigilância Sanitária	Ver no PAT	2008
1.3 Estrutura Administrativa e Operacional	• Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;	• Aquisição materiais Permanentes e Equipamentos (ANEXO I)	Aquisição de Materiais permanentes e equipamentos	Estruturação do Departamento	Diretoria do DEVISA	-	-	Até Dezembro 2008
		• Atualizar cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	Cadastro Atualizado	DEVISA	SINAVISA	FISCAIS SANITÁRIOS		2008/2009
		• Atualizar cadastro de Residencial Sujeito à VISA.	Cadastro Atualizado	DEVISA	INSPETORES E FISCAIS DA VISA	Agentes Comunitários de Saúde e Secretaria de Gestão Participativa e Financeira		2008/2009
	• Sistema de informação;	• Reivindicar capacitação do Sistema de Informação em VISA.	Técnicos Capacitados	ANVISA	ANVISA	ANVISA/		2008/2009
	• Normas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais.	• Aquisição de Programa (Tecnologia (Banco de Dados) MYSQL + PHP)	Programa Adquirido	Programa Instalado	Diretoria do DEVISA	-		2008
		• Elaborar POPs	Padronização dos Protocolos de Atendimento	Técnico DEVISA	NORMAS TÉCNICAS E DIREÇÃO DE VISA	Técnico ANVISA/DEVISA /SMSA		2008

GRUPO I. AÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de Estruturação	Ação	Atividades	Meta/Resultado Esperado	Modo de Verificação	Responsáveis	Parcerias Recursos	Recursos Financeiros	Prazo
1.4 Gestão de Pessoas	• Profissional ou equipe de Visa em número adequado ao desenvolvimento das atividades;	• Reivindicar Contratação de Profissionais (Agrônomo, Engenheiro Civil, Químico, Advogados, Profissional de Educação Física, Enfermeiro, Físico, Odontológico, Biólogo, Nutricionista e Pedagogo).	Contratação de Profissionais	Gestão	Diretora do Devisa/ RH/ Secretário de Saúde	---		2008/2009
	• Plano de Capacitação.	• Levantar as necessidades de capacitação. * Curso de EPP de embalagens em contato com alimentos * Curso de Análise de Risco * Curso de capacitação sobre contaminação de vegetais crus * Curso NOTIVISA * Capacitação de agentes para avaliação em Unidades Prisionais * Curso (novos componentes da rede RM TC37) * Cursos de especialização em investigação de surtos * Seminário para capacitação do setor regulado em parceria com o SEBRAE * Seminário de divulgação do Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos • Reivindicar capacitação da GTEC/ANVISA.	Profissionais Habilitados	Certificados de Participação	Divisão de Normas Técnicas	ANVISA		2008
1.5 Fortalecimento da Gestão	• Participação em instâncias de discussão, negociação e pactuação (CIB, câmaras técnicas, etc.);	• Participar em instâncias de discussão, negociação e pactuação	Participação em instâncias de discussão, negociação e pactuação	Relatórios e participação ou certificados	Direção da DEVISA	Conselho de Saúde		2008
	• Estímulo à participação nos fóruns e canais de gestão participativa e controle social;	• participar nos fóruns e canais de gestão participativa e controle social;	Participação nos fóruns	Relatórios e participação ou certificados	Direção da DEVISA	ANVISA/ VISA Estadual		2008

GRUPO II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de Estruturação	Ação	Atividades	Meta/Resultado Esperado	Meio de Verificação	Responsáveis	Parcerias/Recursos	Recursos Financeiros	Prazo
2.1 Produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde	• Inspeção sanitária;	Anexo II	30% a 80%	Relatórios das Inspeções Realizadas	Todas as Divisões do DE VISA	VISA Estadual		2008
	• Capacitar equipe de VISA em coleta de água.	• Capacitar equipe de VISA em coleta de água.	Equipe de VISA capacitados	Capacitação Efetuada	Diretora do DE VISA/ Secretário de Saúde	ANVISA/ VISA Estadual		2008
	• Coleta de amostra para análise;	• Coletar amostra para análise		Certificados emitidos				
	• Aquisição de Envelope Padronizado 40x30 Com Lacre Para Coleta de Alimentos	• Aquisição de Envelope Padronizado 40x30 Com Lacre Para Coleta de Alimentos						
	• Notificação e Investigação	• Realizar Notificação e Investigação • Capacitar equipe para o NOTIVISA	Implantação do NOTIVISA	Relatório de notificações do NOTIVISA	Departamento da VISA Municipal, Profissionais e Instituições.	ANVISA		2008
2.2 Educação e Comunicação em Saúde para a População	• Atividades educativas para profissionais do setor regulado.	• Realizar palestras/oficinas/cursos para os profissionais do setor regulado (Alimento, Saúde do Trabalhador, Serviço de Saúde, Farmácia, Ambiental, etc.)	Profissionais do setor regulado capacitados	Palestras, oficinas e cursos realizados e Certificados emitidos	Todas as Divisões do DE VISA	ANVISA/ VISA Estadual		2008
	• Elaboração de materiais educativos;	• Elaborar material educativo para conscientização da população para os riscos Sanitários.		Ação educativa e elaboração dos Relatórios trimestrais				
	• Divulgação de alerta sanitário;	• Divulgar na mídia os alertas Sanitários	Divulgações das Ações de VISA	Alertas Sanitários divulgados na Mídia	Divisão de Serviços de Saúde	ANVISA/ Secretaria de Educação/ VISA estadual		2008
	• Atendimento à denúncia/reclamação;	• Implantar serviço de 0800 para denúncias e reclamações em VISA	Implantar serviço de 0800	Relatório de Ligações Recebidas	Diretora do DE VISA/ Secretário de Saúde	ANVISA/ Comunicação/ VISA Estadual		2008
	• Parcerias com instituições de ensino, entidades de classe, organizações não governamentais, etc.	• Apresentar a VISA para as entidades de classe, qual o trabalho realizado e qual a interface com a sociedade.	Parcerias com instituições de ensino realizadas	VISA apresentada		SMSA		2008
2.3 Ações Integradas de Saúde	• Ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência;	• Elaborar POPs identificando as áreas afins.	Organização de fluxo de desenvolvimento de atividades	Relatório de Procedimento Operacional Padrão	Diretora do DE VISA/ Secretário de Saúde	VISA Estadual		2008
	• Participação nos processos de educação destinados às equipes de saúde da família e agentes comunitários de saúde.	• Elaborar conteúdo para o curso de capacitação das equipes de PSF e ACL. • Capacitar as equipes PSF e ACS.	Cursos e Capacitação Efetuados	Capacitação Realizadas	Todas as Chefias de Divisões do DE VISA Diretora do DE VISA/ Saúde do Trabalhador	VISA Estadual		2008

GRUPO II. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Área de Estruturação	Ação	Atividades	Mais Resultado Esperado	Meio de Verificação	Responsáveis	Parcerias Recursos	Recursos Financeiros	Prazo
2.4 Ações Intersetoriais	Ações de intervenção no risco sanitário em parceria com Agricultura, Saneamento, Educação, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, etc.	• Criar espaço de discussão com "os atores" para elaborar mecanismos de intervenção no risco Sanitário em parceria com "atores".	Reuniões realizadas	Eliminação de risco Sanitário	Diretora do DEVISA/ Secretário de Saúde	Secretaria Agricultura, Saneamento, Educação, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia		



ANEXO I

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS PERMANENTES

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
1	Notebook / Laptop: Processador Intel Core 2 Duo T7300 de 2.0GHz Cache L2: 4Mb Barramento de Sistema 800MHz, memória Slots:2 Tipo: PC2-5300 DDR2 SO-DIMM de 667MHz, Instalação: 2Gb (2x1Gb) Capacidade: 4Gb Configuração: SO-DIMMs de Display Tipo: LCD de Matriz Ativa TFT Widescreen TruBrite Tamanho: 17" Resolução Nativa: 1680X1050, Portas 6USB 2.0 1 Fire Wire -400 de Pinos, Saída de Monitor 1 VGA 1HDMI, Teclado em português ABNT2, Bateria Ions de Lítio 6000 mAh	02	5.500,00	11.000,00
2	Projektor Data Show: Resolução SVGA (800X600); alto brilho de 2000 ANSI lumens; Entrada de sinal de computador; Função OFF and go; Controle remoto; cabo HD; Case de transporte; Cabo de alimentação AC; Instruções de operação (CD-ROM); Manual de instruções em Português.	01	4.000,00	4.000,00
3	Câmera Digital : DSC-W7, Resolução: 7.2 Mega Pixels, Zoom óptico: 3x, Lente: Carl Zeiss Vario-Tessar, LCD: 2,5", Capacidade de gravação de vídeos: sim (Mpeg movie VX), Memória interna de 32Mb, Processador de imagem real: sim, Picture Bridge: sim	02	1.500,00	3.000,00
4	Termômetro Digital Infravermelho com mira laser Especificações: variação de medida do infravermelho: -33+500°C (-27,4+932°F), variação de medida do Termocouple: -64+1200°C (-83,2a199°F), precisão do infravermelho: +2% de leitura ou +2°C o que for maior, precisão do i Thermocouple: +1% de leitura ou +1°C o que for maior, variação temperatura de trabalho: 0+50°C (32 a 122°F), tempo de resposta: 1seg, distancia do tamanho do ponto: 11:1, emissão: 0.10-1.00 passo 0.01, frequência de renovação: 1.4Hz	01	525,00	525,00
5	Decibelímetro Digital: Escala: 30db-80db/ 40db-90db/50db-100db/60db-110db/70db-120db/80db-130db; Precisão: +ou- 1,5db; Curva de Resposta: A/C selecionável; Saída auxiliar: AC/DC	01	750,00	750,00
6	Luxímetro Digital escala 20/200/2000 intensidade de iluminação, comprimento pés(fc), resolução 0.01 lux, precisão +-(3%rdg, 5dgt) registros 16000, cond. De armazenamento 0cc-40cc(32of-below80%rh-10cc-60oc (14of below70% rh	01	580,00	580,00
7	Rádio Amador para comunicação das equipes de fiscais em caampo e Departamento	04	480,00	1.920,00
8	Detector de Gases Ambientais	01	1.400,00	1.400,00
9	Fichário de Aço com 4 Gavetas c/ chaves	02	1.300,00	2.600,00
10	CPU Nucleo Duplo de 2.4GB com 4mb cache 1GB Mcm HD 250 + monitor LCD 17" gravadora de DVD RW + teclado e mause padrão brasil ABNT.	06	4.000,00	24.000,00
SUB-TOTAL		21		49.775,00

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
11	Aparelho GPS capacidade 12 satellite	01	1800,00	1.800,00
12	Scanner tipo colorido de mesa resolução ótica: 4800x4800 dpi	01	2.500,00	2.500,00
13	Impressora Laser Especificações de Referência: Velocidade de Impressão: 19 ppm, Ciclo de trabalho: mínimo de 8.000 páginas por mês, Resolução: 1200 x 1200 dpi, Capacidade de Saída: Até 150 folhas, Cartuchos de Impressão: 1 (preto), Pronto para Rede: Padrão, Conectividade: Ethernet 10/100 Base-TX e Porta USB 2.0 de alta velocidade, Memória Padrão: 8 MB, Processador: processador RISC, Compatibilidade: Microsoft® Windows® 98 SE, Me, 2000, XP 32 bit ou superior e Linux Kernel 2.6.11 ou superior, Alimentação: 110 a 127 VAC (+/- 10%), 50/60 Hz(+/- 2 Hz), 4 amps, Garantia: mínima de 1 ano	02	1.200,00	2.400,00
14	Veículo OKM, tipo Popular, motor transversal a gasolina, injeção eletrônica de combustível, 04 portas, ar condicionado, potência máxima líquida de 70CV, quatro cilindros em linha, direção mecânica, carga útil 05 passageiros, reservatório de combustível 46L, transmissão manual e sincronizada de 05 marchas a frente e 01 marcha a ré, ano/modelo 2007/2007 e demais equipamentos exigidos pelo CONTRAN.	01	40.000,00	40.000,00
15	MP4 2Gb	02	450,00	900,00
16	Caixa Térmica 32,2Li	01	250,00	250,00
17	Caixa Térmica 45,4Li	01	360,00	360,00
18	DVD Player	01	380,00	380,00
19	Purificador de água refrigerado 1'10v fr600	01	870,00	870,00
20	Mesa de Plástico para 6 pessoas	01	85,00	85,00
21	Cadeira de Plástico	06	36,00	216,00
22	Barraca Aberlha para 6/8 pessoas	01	252,57	252,57
	SUB-TOTAL	19		50.013,57
	TOTAL GERAL	40		99.788,57

Nº	ESTABELECIMENTOS	REALIZA	NÃO REALIZA	PRAZO PARA REALIZAR	
01	Abriço feminino		X	07/2008	
02	Açougue				
03	Ag. Transfusional	X			
04	Bar	X		2009	Ação Conjunta em 2009
05	Casa de Apoio		X	07/2008	
06	Casa de Cosméticos	X		07/2008	
07	Casa de Cha	X			
08	Casa do Idoso	X			
09	Casas Agropecuárias		X	07/2008	
10	Casas de Shows, Boates	X		07/2008	
11	Churrascaria	X			
12	Clinica Médica sem internação	X			
13	e/ou Cirurgia		X	07/2008	
14	Clinica Odontológicas		X	07/2008	
15	Clinica Veterinária		X	07/2008	
16	Clubes		X	07/2008	
17	Coletas de Água	X		07/2008	
18	Comércio Varejista de Produtos para Piscina		X	07/2008	
19	Consultório Odontológico e Médico		X	07/2008	
20	Cozinha Industrial		X		Responsabilidade Estado
21	Cozinha Industrial Municipal (Restaurante Popular)				Ação Conjunta - Responsabilidade Estado
22	Creches públicas e Particulares	X		07/2008	
23	Curtumes		X	07/2009	
24	Distribuidoras de Alimentos	X			
25	Drogarias		X	03/2008	Ação Conjunta
26	Empresas de Dedetização		X	07/2008	
27	Escolas Públicas Municipais e Particulares		X	02/2008	
28	Estéticas		X	07/2008	

ATIVIDADES

ANEXO II



Nº	ESTABELECIMENTOS	REALIZA	NÃO REALIZA	PRAZO PARA REALIZAR	Agção Conjunta	Agção Conjunta - Responsabilidade Estado	Estado
28	Ervanárias			03/2008			
29	Feiras Municipais						
30	Feiras Estaduais	X					
31	Funerárias						
32	IMOL			07/2009	X		Estado
33	Indústrias Caseiras (bombs, doces, paçoca, lingüça)	X		07/2009	X		Estado
34	Indústrias				X		
35	Laboratórios Análise Clínicas			07/2008	X		Agção Conjunta - LACEN fica com o Estado
36	Lan House	X					
37	Lanchonete	X					
38	Local onde se coloca Piercing				X		
39	Local onde se faz Tatuagens			03/2008	X		
40	Mercado Público Municipal			03/2008	X		
41	Mercados, Mercantis e Mercenárias	X					
42	Motéis				X		
43	Óticas			02/2008	X		
44	Padarias			07/2008	X		
45	Peixarias	X					
46	Penitenciária	X					
47	PET SHOP				X		Agção Conjunta - Estado Libera Alvará
48	Pizzaria			02/2008	X		
49	Postos de saúde	X					
50	Posto de Coleta			04/2008	X		
51	Pousadas, Pensões e Hotéis			07/2008	X		
52	Representação Comercial			02/2008	X		
53	Restaurantes	X					
54	Salão de Beleza	X					
55	Sistema Prisional (Penitenciária, Cadeia Pública)	X		02/2008	X		Agção Conjunta
56	Sorveteria						
57	Supermercados	X					
58	Serralheria	X					
59	Marcenaria						
60	Metalmúrgica			12/2008	X		Agção Conjunta - Estado até a data
61	Análise de Projetos de serviços de saúde			12/2008	X		Análise Responsabilidade do Estado

NÃO SE APLICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a proposta de estruturação da Vigilância Sanitária e a necessidade de assumir as ações de VISA com eficiência qualitativa e quantitativa, é fundamental que seja assegurada a viabilização do Plano de Ação por todos (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Administração, DEVISA e todos os outros parceiros), responsáveis pelo oferecimento de serviços de saúde compatíveis com os princípios fundamentais da universalidade, equidade e integralidade do SUS.

A base para concretização dos anseios da sociedade no SUS, está na importância com que são tratados os temas promoção, proteção da saúde. É nesse novo modelo de atenção à saúde que a Vigilância Sanitária reconhece seu importante papel, e se reestrutura, com o intuito de oferecer à população de Boa Vista, serviços e produtos de qualidade e confiabilidade.



BOA VISTA
ESSA CIDADE É SUA
Secretaria Municipal de Saúde
Gabinete do Secretário

OFÍCIO Nº 0367/08/GAB/SMSA.

Boa Vista - RR, 08 de abril de 2008.

A Excelentíssima Senhora,
EUGÊNIA GLAUCY MOURA FERREIRA
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite - CIB

Assunto: Encaminha Parecer nº. 005/08 – Plano de Ações 2008 – Vigilância Sanitária

Senhora Presidente,

Ao cumprimentá-la, encaminhamos a Vossa Excelência, a Resolução e Homologação do Parecer nº. 005/08 que Aprova o Plano de Ações de 2008 da Vigilância Sanitária desta Secretaria Municipal de Saúde/SMSA, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,

NAMIS LEVINO DA SILVA FILHO
Secretário Municipal de Saúde



Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista

RESOLUÇÃO

Resolução n.º 005/2008.

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista, com base em suas competências regimentais e nas atribuições conferidas pelo Decreto n.º 1.318 de 15 de abril de 1991, amparado pela Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 e pela Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e considerando a necessidade de implementação das ações e serviços da saúde:

RESOLVE:

- **Aprovar em "Ad Referendum" o Parecer N.º 005/08, referente ao Plano de Ação de 2008, elaborado pela Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista, Estado de Roraima.**

Boa Vista -07 de abril de 2008.

JORGE LUIZ CORDEIRO DIAS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

E-mail: cmsbvrr@hotmail.com

AV: Getúlio Vargas, 678 - Centro.

Fone: (095) 3623-0817/9113 - 2686 Fax: (095) 3623-2005/3623-0817 - CEP 69301-120 - Boa Vista - RR



Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista

HOMOLOGAÇÃO

- Homologo o Parecer N.º 005/08, referente ao Plano de Ação de 2008, elaborado pela Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista, Estado de Roraima.

Homologo a presente Resolução, nos termos do decreto 1.743 de 14 de maio de 1992.

Boa Vista – RR, 07 de abril de 2008.

NAMIS LEVINO DA SILVA FILHO
Secretário Municipal de Saúde de Boa Vista

Conselho Municipal de Saúde

E-mail: cmsbvrr@hotmail.com

AV: Getúlio Vargas, 678 - Centro.

Fone: (095) 3623-0817/9113 - 2686 Fax: (095) 3623-2005/3623-0817 - CEP 69301-120 - Boa Vista - RR



Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista

**COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO-
CPAGS**

PARECER N.º 005/2008.

Boa Vista, 07 de abril de 2008.

A Comissão Permanente de Acompanhamento da Gestão, do Conselho Municipal de Saúde, após Análise do Plano de Ação 2008, do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde – SMSA/ BV, **RESOLVE:**

➤ **APROVAR O PLANO DE AÇÃO DE 2008, DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOA VISTA, COM A SEGUINTE SOLICITAÇÃO ABAIXO:**

⇒ **Que após a revisão do Código Sanitário Municipal, solicitamos que seja encaminhado uma cópia do mesmo para este Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista.**

Atenciosamente,

Eliana de Souza e Silva
ELIANA DE SOUZA E SILVA

Coordenadora Interina da Comissão - Repr. do SASTE/CFF/RR